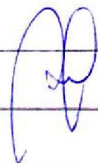


dois mil e um, de autoria do Vereador Pedro Men-
des. Em discussão, nada havendo. Em votação foi apro-
vada. Em seguida foi apresentada a Indicação nú-
mero cento e cinquenta, barro, dois mil e um, de
autoria do Vereador Jonas Henrique de Lima. Em
discussão, o Vereador-autor solicitou que fossem
nominações na Indicação as avenidas das Palmei-
ras, do Jequitibá e Itaíba e que a expressão
"expondo-lhe a necessidade" fosse alterada para
"dando prioridade". Em votação a Indicação
foi aprovada. Agradecendo a presença de todos e
a Proteção Divina, o Senhor Presidente encerrou
a Sessão, sendo a presente Ata lavrada e se foi
achada conforme irá assinada pelo Presidente e
Primeiro Secretário. Em tempo, registra-se que a
décima sétima sessão ordinária, iniciou-se às
doze e seis horas, do dia quatro de junho de dois
mil e um.



João F. Reis

Cita da Décima Quinta Sessão Ordinária da Câ-
mara Municipal de Senop - Estado de Mato Grosso

No dia onze de junho de dois mil e um, às dez e seis
horas, reuniram-se os Senhores Vereadores, exceto
o Vereador Valdir Sartorelo, para a décima oitava
sessão ordinária do ano em curso. Iniciando a Pro-
teção Divina, o Senhor Presidente deu início aos tra-
balhos solicitando de imediato a leitura da Ata da
sessão anterior. Em discussão a Ata, nada havendo.
Em votação foi aprovada. Logo após procedeu-se a
leitura das correspondências repulidas e recebidas. O
Senhor Presidente comunicou que após a sessão, havia

de uma apresentação pelo Projeto SIVAM feito
deu o Sr. Matheus Biriato de Azevedo, Aberto e Grande
Exaltado, o Vereador Muller da freguesia manifestou
indignação pelo desrespeito às leis por parte da popu-
lação. Exemplificou casos de desobediência às leis
municipais e disse que o Poder Legislativo deveria
cobrar do Poder Executivo para se fazer cumprir as
leis. Não obstante o Vereador Mauro Garcia solici-
tou um ofício ao Chefe da FEM, de Senop e
ao Secretário de Agricultura e Meio Ambiente, Pa-
rteval Gimenes Hualpo propondo uma reunião res-
ta Casa para se buscar solução quanto as pessoas
produtivas e a falta de fiscalização nos rios do
nosso município. Comentou sobre o Encontro do PSD
B realizado em Senop. Organizou a ACRIVORTE de
la abertura da Décima Semana EXPOVOP e a ADI-
NEP pela Primeira Convenção Estadual realizada
no município. Após permuta com o Vereador Juarez
Costa na ordem de apresentação, o Vereador José Pa-
do solicitou que fosse oficiada a Comissão Orga-
nizadora da ACRIVORTE cumprimentando-a pela Ex-
lente exposição. Ofício também ao Presidente do
DETRAN, Mauri Rodrigues de Lima cumprimentan-
do pela obra conseguida junto ao governo estadual.
Solicitou que a Prefeitura exercesse uma fiscaliza-
ção mais apurada e desticasse um guarda para o
cruze e evitar incêndios como o ocorrido. Em res-
posta o Vereador Fedunho justificou a ausência de
guardas devido ao orçamento. Também dispôs de or-
todoxia suplementar nos trabalhos de manutenção
do Poder Executivo. Disse que também a Enge-
nheria Municipal estaria planejando para parte do
ano de obras locais de melhoramento. E em
relação à fiscalização da suplicação na freguesia

ção e que o Poder Legislativo só havia falado uma
parte. A seguir o Vereador Pedro Mendes levantou
sobre a falta de limpeza nas latrinas públicas em
cidade e fez algumas sugestões para o recolhimento de
lixo nas ruas. Afirmou que era desejo da comunidade
buscar soluções para os grandes problemas enfrentados
do a vida do cidadão e do município. Discorreu sobre
opressão do poder e citou um caso de certo funcionário
não ter se filiado ao PSDS para garantir a manutenção
do emprego. Partilhando o Vereador Rubens
manifestou surpresa com a posição do Vereador Pe-
dro Mendes e afirmou que o Prefeito Nelson Resi-
tão não acompanhava esse tipo de comportamento.
Disse que havia funcionários na Prefeitura, filiados
a partidos oposicionistas e que o prefeito tem conta-
do pela competência e dedicação que o servidor pú-
blico apresentava. Solicitou do Vereador Pedro Mendes
detalhes do caso citado. O Vereador Pedro Mendes
disse que por conversas com componentes do PSDS concluiu
que o caso citado não era um fato de reconhecimento, afir-
mou que não citaria nomes e que muito se criticou
o ex-prefeito Adenir Barbosa, mas atos como estes
não havia. O Vereador disse que a Casa deveria discu-
tir o assunto, pois eram inúmeros os casos. Após que
sentou-se a Vereadora Pleiza Navarino informou que
havia recebido do Diretor do DETRAN, Mauro Tri-
drigues de Lima o projeto do novo sistema viário
da área central de Sinop e falou da alegria por o
governador ter creditado duzentos mil reais para a
implantação do novo sistema. Manifestou seus agradeci-
mentos por ter participado do trabalho da Comissão de
Orçamento e disse que a mesma unidade iria se en-
focar de preferência com a construção de infraestrutura
de qualidade. Terminou sua fala.

lex que investiram na sua campanha e que esqueceram
que a Prefeitura era de todos. Fez denúncias e disse
que o Poder Legislativo não poderia se calar, não
permitir. Cobrou respeito do Prefeito a pessoa públi-
ca que o Vereador era e disse que não caberia a
quem quer que fosse e que estaria insatisfazendo a
mostrando à sociedade o que vinha acontecendo.
Falou do convite para ser narrador da EXPOPOP e
da interferência do Prefeito cobrou mais uma vez res-
peito daquele, senão como homem público, ao menos
como profissional. afirmou que o Prefeito tem um
parceiro para parabenizar quando preciso e também
para cobrar o que estiverse errado. O Vereador dis-
se que sua vida era pautada pela humildade, ser-
vidade e trabalho e que não seria a política que iria
mudar e afirmou que a Prefeitura deveria ser tra-
tada com honestidade. Em seguida o Senhor Presi-
dente reparou a Presidência ao Primeiro Vice-
Presidente e fez uso da palavra Baunio Filho para
benzeu a Vereadora Cleiza Naranjo e a Comissão
de Trânsito pelo trabalho feito. Elogiou os recursos
obtidos para a mudança do trânsito municipal e deu
o aval da Mesa Diretora da Casa para a campa-
nha de conscientização no trânsito. Manifestou sua
preocupação quanto a quantidade de candida-
tas a Deputado Estadual no município, afirmou
não estar preocupado sobre quem seria o candida-
to pelo PSDB e sim com o fato de lideranças mi-
ores do partido lançarem dois nomes e não das avor-
demais partidos políticos avaliações de estarem a
mesa e discutir o futuro de São José e que essa co-
dele não se fazia apenas com um partido e sim com
vários. Disse que a partir do momento em que o li-
der do governo municipal fosse candidato seria in-
-



Comissão Legislativa deveria deixar a responsabilidade e a responsabilidade e o poder da Prefeitura poderia ser utilizado em prol de uma candidatura. Partilhando o Vereador Pedrinho disse não acreditar que o PSDB tivesse a iniciativa de lançar dois nomes para candidato a deputado estadual. afirmou que o Prefeito não estava se envolvendo em nenhuma das candidaturas, mas que reputava a manutenção de cada um dos membros do partido. Mostrou-se contrário à saída do governo, dos pré-candidatos. É que muitos como eram se mostravam à população que se eram capazes de trilhar os caminhos do progresso e do desenvolvimento. O Vereador Barão Filho disse entender que o Chefe do Governo bone candidato não deveria estar ocupando cargo tão importante e que isso era muito pouco parte. Deu críticas quanto à rotina das empresas do Executivo que serviam ao governo e que não questionava a competência das empresas e sim o direcionamento. Disse que o Poder Legislativo estava vigilante, que nunca permitia que isso acontecesse e não permitia que acontecesse. Reassumindo a Presidência, o Senhor Presidente deu continuidade aos trabalhos. Inicialmente foram apresentados o Projeto de Lei número dez, Barão, dois mil e um, de autoria do Poder Executivo e os pareceres números Trés, Barão, dois mil e um, de autoria da Comissão de Justiça e Redação e o de número quatro, Barão, dois mil e um, de autoria da Comissão de Finanças e Recursos. Os. Em discussão os pareceres, nada havendo. Em seguida foram apresentados em seguida foi apresentada a Emenda Substitutiva número sete, Barão, dois mil e um, de autoria de Comissão de Justiça e Redação. Os. a Comissão de Justiça e Redação. Em seguida

foi aprovada. Em discussão o Projeto de Lei e Livro
dos Pedintes solicitar dispensa de leitura e discussão.
Em primeira e única votação, o Projeto foi aprovado.
Em seguida foram apresentados o Projeto de Lei número
treze, Barro, dois mil e um, de autoria do Poder
Executivo e os pareceres número catorze, Barro,
dois mil e um, de autoria da Comissão de Justiça
e Redução e o cinco, Barro, dois mil e um, de auto-
ria da Comissão de Finanças e Orçamentos. Em dis-
cussão os pareceres nada havendo. Em votação foram
aprovados. Em discussão o Projeto nada havendo.

Em primeira e única votação foi aprovado. Logo após
foram apresentados o Projeto de Lei número catorze, Barro,
dois mil e um, de autoria do Poder Executivo
e os pareceres número quinze, Barro, dois mil e um,
de autoria da Comissão de Justiça e Redução e o
número seis, Barro, dois mil e um, de autoria da
Comissão de Finanças e Orçamentos. Em discussão
os pareceres, nada havendo. Em votação foram apro-
vados. Em seguida foram apresentadas as Emendas
Supressiva número seis, Barro, dois mil e um, de au-
toria da Comissão de Justiça e Redução e a Subs-
titutiva número oito, Barro, dois mil e um, de auto-
ria da Comissão de Justiça e Redução. Em discus-
são as Emendas nada havendo. Em votação foram
aprovadas. Em discussão o Projeto nada havendo.

Em primeira e única votação foi aprovado. Logo após
foi apresentado o Projeto de Lei número quinze
Barro, dois mil e um, de autoria do Poder Execu-
tivo levantando questão de ordem, a Vereadora Elu-
za Navarro solicitar dispensa da leitura do proje-
to. Em seguida foram apresentados os pareceres
número dezesseis, Barro, dois mil e um, de autoria
da Comissão de Justiça e Redução e o número

um, Barro, dois mil e um, de autoria do Vereador de Educação, Saúde e Assistência Social. Em discussão os pareceres, nada havendo. Em votação foram aprovados. Em seguida foram apresentadas as Emendas Substitutivas número nove, Barro, dois mil e um e a Modificativa número um, Barro, dois mil e um, ambas de autoria do Vereador Pedro Mendes. Em discussão as Emendas, nada havendo. Em votação foram aprovadas. Em discussão o Projeto, nada havendo. Em primeira e única votação foi aprovado. Logo após foi apresentada a Indicação número cento e quarenta e cinco, Barro, dois mil e um, de autoria do Vereador José Baldo. Em discussão, nada havendo. Em votação foi aprovada. Logo após foi apresentada a Indicação número cento e cinquenta e um, Barro, dois mil e um, de autoria do Vereador Jonas de Lima. Em discussão o Vereador autor a justificou. O Senhor Presidente disse que já havia solicitado anteriormente uma reforma na Capela Mortuária, mas que nada impediu do Vereador Jonas solicitasse novamente. Em votação a Indicação foi aprovada com a inclusão de reforma na Capela. Em seguida foi apresentada a Indicação número cento e cinquenta e dois, Barro, dois mil e um, de autoria do Vereador Luiz Navarini. Em discussão a Indicação, o autor a justificou. E em votação foi aprovada. Logo após foi apresentada a Indicação número cento e cinquenta e três, Barro, dois mil e um, de autoria dos Vereadores Pedrinho e Baiano Fábris. Em discussão a Indicação, o Vereador Pedrinho a justificou. E em votação a Indicação foi aprovada. Registra-se que o Vereador Segundo Secretário substituiu o Primeiro Secretário na apresentação da...

gões. Fato contínuo foi apresentada a Indicação número cento e cinquenta e quatro, Barra, dois mil e um, de autoria do Vereador Mauro Garcia. Em discussão a Indicação do Vereador - autor a justificativa. Em votação foi aprovada. Após foi apresentada a Indicação número cento e cinquenta e cinco, Barra, dois mil e um, de autoria do Vereador Ivonei do São Cristóvão. Em discussão o Vereador - autor a justificativa e em votação a Indicação foi aprovada. Fato contínuo foi retirada a Indicação número cento e cinquenta e seis, Barra, dois mil e um, de autoria do Vereador Valdir Sartorelo. Em seguida foi apresentada a Indicação número cento e cinquenta e sete, Barra, dois mil e um, de autoria do Vereador Pedrinho. Em discussão, nada havendo. Em votação a Indicação foi aprovada. O Senhor Presidente lembrou da palestra que seria ministrada e agradecendo a Proteção Divina encerrou a Sessão, sendo a Presente Ata lavrada e se for achada conforme está assinada pelo Senhor Presidente e Primeiro Secretário

Ata da Décima Nona Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso

Aos dezeto dias do mês de junho de dois mil e um, às dezesseis horas, reuniram-se os senhores Vereadores à Sala de Sessões para a décima nona sessão ordinária do ano em curso. Em virtude da ausência do Senhor Presidente, o Primeiro Vice-Presidente invocando a Proteção Divina deu início aos trabalhos solicitando a leitura da Ata da Sessão anterior. Em discussão a Ata, nada havendo. Em votação foi